

Breves Palavras do Secretário Executivo da CPLP

Por ocasião da Visita de S.E. a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste, para efetuar o depósito da carta de ratificação de Timor-Leste ao Acordo sobre a Mobilidade entre os EM da CPLP

- Lisboa, 16 de junho de 2022-

Excelência, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste,

Senhor Embaixador Encoge, em representação da Presidência da CPLP,

Senhores Representantes Permanentes dos Estados-Membros da CPLP,

Caros colegas e amigos,

É com especial prazer que dirijo estas palavras de boas-vindas a S. Ex.^a a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação do meu país, Dr.^a Adaljiza Magno.

Seja muito bem-vinda. É para todos nós uma honra recebê-la na nossa Sede da CPLP, para um evento tão significativo e simbólico como a Cerimónia de Depósito da Carta de Ratificação do Acordo sobre a Mobilidade de Timor-Leste.

Excelências, o tema da Mobilidade remonta à própria fundação da nossa Organização, estando consagrado na Declaração Constitutiva da CPLP. O ideal de uma Comunidade de Países de Língua Portuguesa sustentou-se e alimentou-se, também, no objetivo de uma circulação facilitada dos cidadãos dos países de língua portuguesa.

O Acordo sobre a Mobilidade, aprovado em Luanda em julho de 2021, resultou da capacidade de concertação e cooperação dos EM, e atesta o enorme potencial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

O dia de hoje, em que nos encontramos reunidos para testemunhar o Depósito, em mão, da Carta de Ratificação do único país da CPLP situado no sudoeste asiático, é simbólico das inúmeras possibilidades que o Acordo encerra: facilitar a circulação no espaço da CPLP de estudantes, docentes, agentes culturais e empresários e assim unir os falantes de língua portuguesa espalhados por **4 continentes do Globo**.

Este Acordo terá, certamente, um impacto positivo na circulação do conhecimento e da inovação, dos bens e serviços culturais, no intercâmbio académico, no turismo e na cooperação económica e empresarial.

Sob a liderança da Presidência Cabo Verdiana, os Estados-Membros desenvolveram negociações por vezes complexas, procurando soluções; criando mecanismos que permitiram ultrapassar eventuais obstáculos decorrentes dos compromissos internacionais previamente assumidos e das especificidades geográficas, políticas e económicas de cada país.

É talvez todo este esforço coletivo que explica a celeridade assinalável, no contexto das convenções internacionais, da entrada em vigor do Acordo, que ocorreu em menos de seis meses após a sua adoção na Cimeira de Luanda, exatamente na data de 1 de janeiro de 2022, para quatro Estados-Membros da CPLP.

Com o Depósito de Timor-Leste, são hoje 7 países a terem ratificado e depositado o Acordo: Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Portugal, Guiné-Bissau, Moçambique, Brasil e agora, Timor-Leste.

Com a conclusão dos procedimentos internos de ratificação, os Estados-Membros cumprem uma etapa imprescindível para operacionalização do Acordo.

Quero assim aproveitar a presente ocasião para deixar um apelo aos Estados-Membros, para que a Reunião Técnica Conjunta sobre a Mobilidade, onde grande parte dos debates quanto ao texto do Acordo tiveram lugar, possa dar continuidade aos seus trabalhos, agora com o foco da implementação do Acordo.

Termino com palavras de profundo agradecimento a S.E. a Ministra dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste, pela honra da sua visita.

Tenho a convicção que o dia de hoje constitui mais um passo na direção da implementação do Acordo, através de parcerias futuras entre os Estados-Membros da CPLP; mais um passo para uma maior circulação dos falantes de língua portuguesa e para a consolidação do sentimento de pertença dos cidadãos da CPLP.

Muito obrigado.